



CÂMARA MUNICIPAL SANTANA DO RIACHO

BIÊNIO 2015/2016



GABINETE DA PRESIDÊNCIA

1. INTRODUÇÃO

A Educação é, sem sombra de dúvidas, o alicerce de nossa vida social. Ela é a facilitadora do exercício político e da cidadania, da construção da consciência social e ainda corrobora no processo de formação da identidade cultural de um povo.

Só é possível democratizar de fato uma sociedade, se a educação permear esse processo. Portanto, jamais haverá democracia e igualdade se não houver um sistema educacional capaz de atingir a todos.

O Plano Municipal de Educação de Santana do Riacho, que hora se apresenta, resulta de uma caminhada histórica feita de lutas, de dificuldades, de limitações, de descontinuidades, de vitórias. Foi pensado e articulado pelos diversos segmentos de nossa cidade: Rede Municipal e Rede Estadual de Ensino, Secretarias Municipais: de Saúde, de Ação Social, de Finanças, de Turismo e Meio Ambiente, Departamento Jurídico, dentre outros, num trabalho investigativo, reflexivo, objetivando mudar os rumos da história do município em prol de uma educação igualitária e de qualidade.

Neste Plano, o que se busca é deixar claro, concepções que estarão sedimentando comportamentos político - administrativos e político - pedagógicos na construção da política educacional do Município de Santana do Riacho.

A Equipe Técnica juntamente com a Comissão Representativa da Sociedade na elaboração do Plano Decenal Municipal de Educação de Santana do Riacho, acreditando que juntos poderão realizar muito visando um trabalho em conjunto, com honestidade, responsabilidade e ética, almeja a melhoria no processo ensino – aprendizagem, através de uma educação de qualidade, implementando e apoiando ações que viabilizem as metas estabelecidas para a educação em nosso município em consonância com as metas estabelecidas pelos Planos Estadual e Nacional de Educação.



CÂMARA MUNICIPAL SANTANA DO RIACHO

BIÊNIO 2015/2016



GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Baldivim (a oeste), Santana de Pirapama (a noroeste), Congonhas do Norte (a norte e nordeste).

Hoje, o turismo ecológico vem sendo explorado no município e isso se deve ao fato da cidade situar-se numa região serrana, possuir várias trilhas, morros e montanhas propícias a escaladas, cânions, cachoeiras, piscinas naturais de águas cristalinas, grande variedade de espécies vegetais e animais. Abriga, ainda, a APA Morro da Pedreira e o Parque Nacional da Serra do Cipó, criado em 1972, especialmente, para preservar os atrativos naturais e a biodiversidade local.

Na vegetação do município predominam os campos rupestres, o cerrado e a mata atlântica. O relevo do município é montanhoso. A altitude máxima é de 1.687 metros (no Pico do Breu) e a mínima é de 723 metros (na foz do Rio das Pedras). O ponto central da cidade está a 750 metros de altitude.

Banhado por vários rios e córregos, os principais são: Rio Cipó e Rio Parauninha. Essas águas vertem para o Rio das Velhas, afluente do Rio São Francisco. O Rio Cipó, maior em volume de água no município possui em seu curso, trechos propícios a banhos, cachoeiras e corredeiras que atraem os admiradores das belezas naturais.

O clima riachense é caracterizado, segundo o IBGE, como tropical mesotérmico brando semiúmido, tendo temperatura média anual de 21,9⁰ C. O mês mais frio é julho e o mais quente é fevereiro. Agosto é o mês mais seco e durante a época das secas e em longos veranicos em pleno período chuvoso é comum o registro de queimadas em morros, matagais e até mesmo em áreas protegidas pelo Parque Nacional da Serra do Cipó.

2.1.1 Educação

Atualmente, a cidade conta com duas escolas estaduais: Escola Estadual Deputado Emílio de Vasconcelos, de Ensino Médio, localizada na sede do município e Escola Estadual “D. Francisca Josina”, do Ensino Fundamental ao Ensino Médio, localizada no distrito da Serra do Cipó. Além destas, a cidade conta com mais cinco escolas municipais, sendo elas: Escola Municipal Geralda Jorge dos



GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Santos, da Educação infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental (localizada na sede); Escola Municipal Francisca Ferreira Carneiro, localizada na comunidade do Campo Redondo, com oferta da Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental; Escola municipal Francisco Pinto, situada na comunidade da Lapinha, também com oferta da Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental; Escola Municipal Alegria Infantil e Creche Municipal Bercinho das Vitóriaas, ambas localizadas no distrito da Serra do Cipó e com oferta de Educação Infantil (4 e 5 anos) e (2 e 3 anos), respectivamente.

Boa parte dos alunos atendidos pelo município, oriundos da zona rural, depende do transporte escolar para estudar na zona urbana. Após a nucleação das escolas rurais, essa demanda se intensificou e o município, por si só, não consegue oferecer transporte em condições dignas para o atendimento aos alunos.

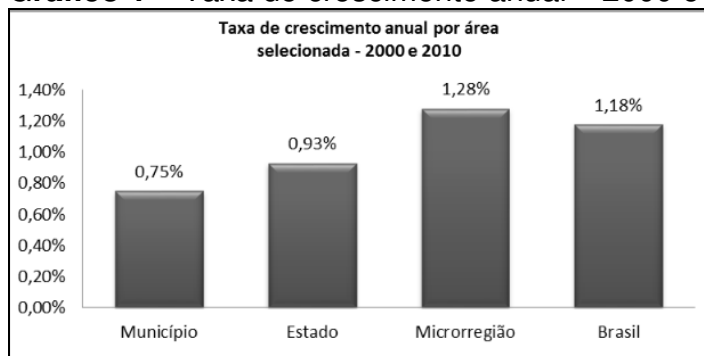
2.2 Aspectos demográficos

Tabela 1 – População de Santana do Riacho entre os anos de 1970-2014

CENSO	POPULAÇÃO	0%%±
1970	4.179	-
1980	3.191	-23,6%
1991	3.404	6,7%
2000	3.739	9,8%
2010	4.023	7,6%
2014(estimativa)	4.235	2,3%

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Gráfico 1 – Taxa de crescimento anual – 2000 e 2010



Fonte: IBGE – Censos Demográficos de 2000 e 2010



CÂMARA MUNICIPAL SANTANA DO RIACHO

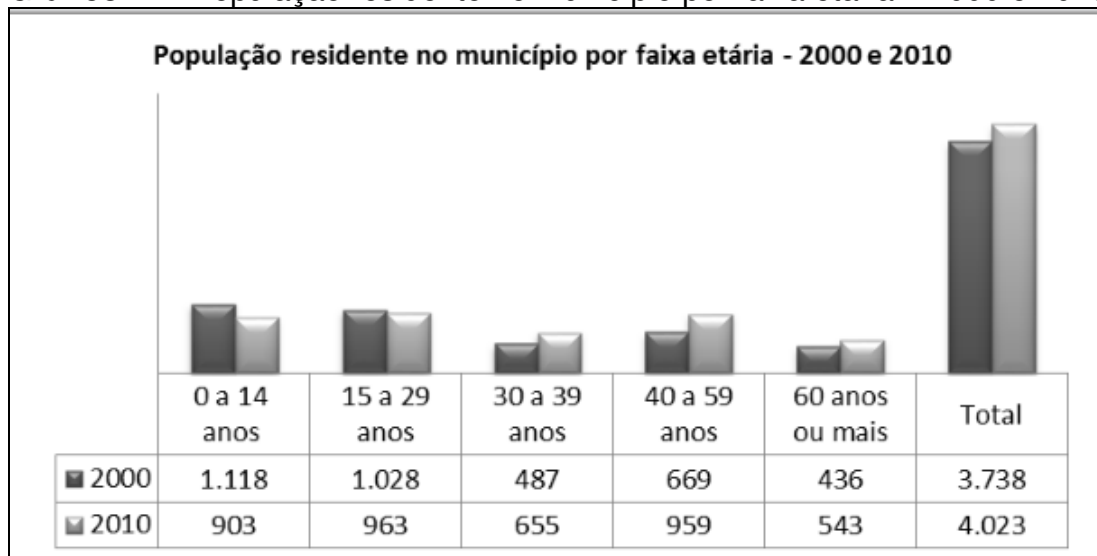


BIÊNIO 2015/2016

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Segundo o IBGE, em 2010, 2.017 habitantes do município eram homens e 2.006 eram mulheres; 2.279 viviam na zona urbana e 1.744 na zona rural; 1.171 brancos (29,11%); 276 negros (6,86%); 140 amarelos (3,48%); e 2.431 pardos (60,43%) e cinco indígenas (0,12%). Considerando-se a região de nascimento, 16 eram nascidos na Região Nordeste (0,41%), três eram nascidos na Região Norte (0,08%), 3.984 no Sudeste (99,04%) e quatro no Sul (0,11%). 3.963 habitantes eram naturais do estado de Minas Gerais (98,52%) e, desse total, 2.897 eram nascidos em Santana do Riacho (72,01%). Entre os 60 naturais de outras unidades da federação, o Rio de Janeiro era o estado com maior presença, com 12 pessoas (0,3%), seguido por São Paulo, com cinco residentes (0,12%), e pelo Paraná, com quatro habitantes residentes no município (0,11%).

Gráfico 2 – População residente no município por faixa etária – 2000 e 2010



Fonte: IBGE – Censos Demográficos de 2000 e 2010

A população residente no município na faixa etária de 15 a 59 anos exibiu crescimento populacional (em média 1,67% ao ano), passando de 2.184 habitantes em 2000 para 2.577 em 2010. Em 2010, este grupo representava 64,1% da população do município.

2.3 Aspectos Sociais

2.3.1 Pobreza e transferência de renda



CÂMARA MUNICIPAL SANTANA DO RIACHO



BIÊNIO 2015/2016

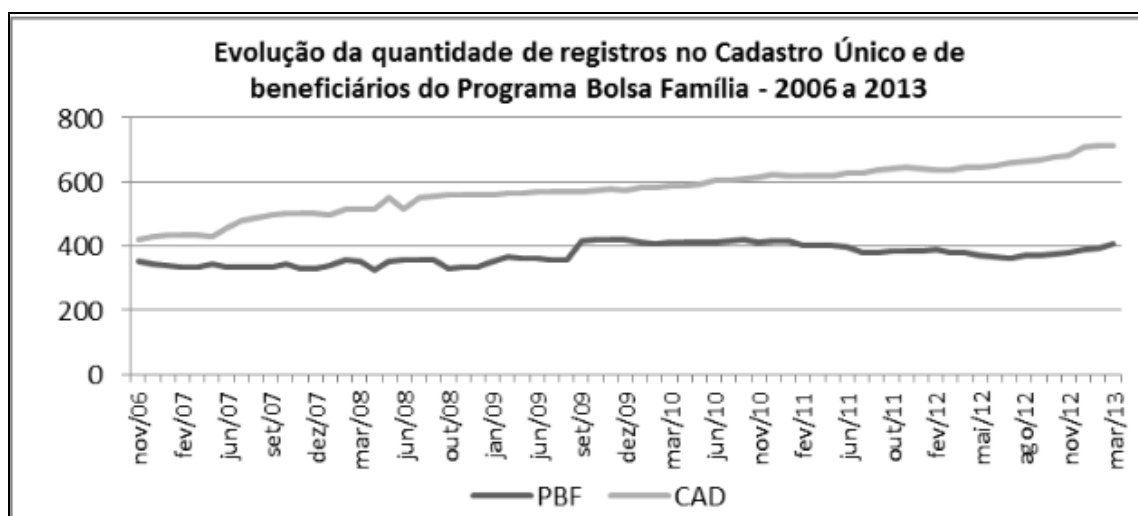
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Conforme dados do último Censo Demográfico, no município, em agosto de 2010, a população total era de 4.023 residentes, dos quais 329 se encontravam em situação de extrema pobreza, ou seja, com renda domiciliar *per capita* abaixo de R\$ 70,00. Isso significa que 8,2% da população municipal vivia nessa situação. Do total de extremamente pobres, 296(89,8%) viviam no meio rural e 34(10,2%)no meio urbano.

No acompanhamento do Plano Brasil Sem Miséria, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) utiliza as informações do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal. Ele provê dados individualizados, atualiza dos no máximo a cada dois anos, sobre os brasileiros com renda familiar de até meio salário mínimo *per capita*, permitindo saber quem são, onde moram, o perfil de cada um dos membros das famílias e as características dos seus domicílios.

De acordo com os registros de março de 2013 do Cadastro Único e com a folha de pagamentos de abril de 2013 do Programa Bolsa Família, o município conta com 713 famílias registradas no Cadastro Único e 406 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (56,94% do total de cadastrados).

Gráfico 3 – Evolução dos Cadastros dos Programas Sociais



Fonte: Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome (MDS)



CÂMARA MUNICIPAL SANTANA DO RIACHO

BIÊNIO 2015/2016



GABINETE DA PRESIDÊNCIA

O município apresenta uma cobertura cadastral que supera as estimativas oficiais, de maneira que a gestão municipal do Cadastro Único deve concentrar esforços na qualificação das informações registradas e na atualização dos dados familiares.

Com isso, o município poderá abrir espaço para incluir no Bolsa Família as famílias em extrema pobreza já cadastradas e que ainda não recebem os benefícios.

De junho de 2011 a janeiro de 2013, o município inscreveu no Cadastro Único e incluiu no Programa Bolsa Família 16 famílias em situação de extrema pobreza.

No ano de 2010 a cidade tinha 1.287 domicílios particulares. Parte dessas residências contava com água tratada, energia elétrica, esgoto, limpeza urbana, telefonia fixa e telefonia celular. 869 domicílios eram atendidos pela rede geral de abastecimento de água (67,57% do total); 1.269 (98,61%) possuíam banheiros para uso exclusivo das residências, 921 (71,56% deles) eram atendidos por algum tipo de serviço de coleta de lixo; e 1.278 (99,3%) possuíam abastecimento de energia elétrica sendo Cemig (Companhia Energética de Minas Gerais) a empresa responsável pelo serviço.

Em relação à Secretaria Municipal de Saúde, estruturada com 03 (três) Unidades Básicas de Saúde (UBSs) – localizadas da sede do município, no distrito da Serra do Cipó e na Lapinha – destaca-se a existência do Programa Saúde da Família (PSF), que conta com duas equipes (ESF I, na Sede e ESF II, da Serra do Cipó). O município conta ainda com dois consultórios odontológicos particulares localizados na Sede e no distrito da Serra do Cipó.

2.3.2 Índice de desenvolvimento humano

O IDH de Santana do Riacho, conforme dados do IBGE – 2010, é de 0,665 (o 2776º maior do Brasil), considerando médio em relação ao estado. A cidade possui a maioria dos indicadores próximos em relação à média nacional segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD. Considerando-se apenas o índice de educação o valor é de 0,551, o valor do índice de longevidade é de 0,834 e o de renda é de 0,641.



GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Tabela 2 - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes - Santana do Riacho – MG

IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,078	0,281	0,551
% de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo	7,85	16,86	36,80
% de 5 a 6 anos frequentando a escola	-	60,06	100,00
% de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental	24,11	43,44	88,65
% de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	6,69	31,94	55,82
% de 18 a 20 anos com ensino médio completo	-	9,22	25,02
IDHM Longevidade	0,657	0,737	0,834
Esperança de vida ao nascer (em anos)	64,42	69,20	75,02
IDHM Renda	0,495	0,589	0,641
Renda per capita (em R\$)	174,42	313,47	432,77

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

De acordo com dados do censo de 2010 realizado pelo IBGE, a população de Santana do Riacho está composta por: 3.324 católicos (82,62%), 501 evangélicos (12,47%), 139 pessoas sem religião (3,46%), 09 espíritas (0,23%) e 0,72% estão divididas entre outras religiões.

2.4 – Aspectos econômicos

O Produto Interno Bruto (PIB) de Santana do Riacho destaca-se na área de prestação de serviços. De acordo com dados do IBGE, relativos a 2012, o PIB do município era de R\$ 32.100,00. R\$1.434,00 eram de impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes. O PIB per capita é de R\$ 7.894,79. O valor adicionado (VA) da agropecuária, indústria e serviços a preços correntes foram, respectivamente, R\$ 2.169,00, R\$ 4.119,00 e R\$ 24.378,00.

Nesse mesmo ano, havia 661 trabalhadores categorizados como pessoal ocupado total e 491 se enquadravam como ocupado assalariado. Salários juntamente com outras remunerações somavam R\$6.540,00 e o salário médio mensal de todo município era de 1,7 salários mínimos. Havia 138 unidades locais e 137 empresas atuantes.

2.4.1 – Produção



GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Em Santana do Riacho, o setor de serviços é o que detém maior participação no PIB municipal, correspondendo a 79,5%, seguido pelos setores industrial (13,5%) e agropecuário (7%). Na figura 2.4, são representadas as participações proporcionais dos setores econômicos do município.

Gráfico 4 – PIB de Santana do Riacho - 2012

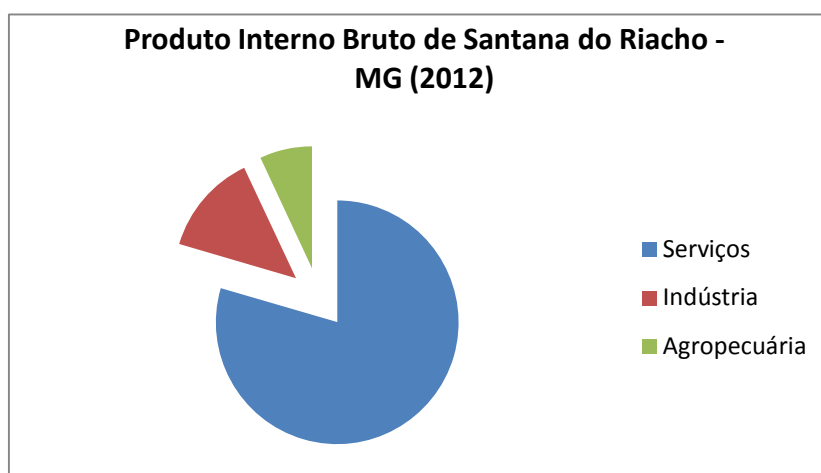


Figura 2.4.1 – Participação dos setores econômicos no PIB de Santana do Riacho. – IBGE (2012)

2.4.1.1 Setor primário

A agropecuária é o setor menos relevante na economia de Santana do Riacho. Em 2012, de todo o PIB da cidade, R\$ 2.169,00 era o valor adicionado bruto da agropecuária. Segundo o IBGE, no ano de 2013, o município possuía um rebanho de 3.831 bovinos, 565 equinos, 650 suínos, 20 caprinos, 20 ovinos, e 8.900 galináceos. Em 2012 a cidade produziu 1 782 mil litros de leite de 1 395 vacas, 51 mil dúzias de ovos de galinha e 400 quilos de mel de abelha.

Na lavoura temporária são produzidos principalmente a cana-de-açúcar (5.040 toneladas produzidas e 120 hectares cultivados), a mandioca (280 toneladas em 14 hectares) e o milho (180 toneladas em 60 hectares), além do amendoim, feijão e sorgo. Já na lavoura permanente destaca-se a laranja.

2.4.1.2 Setores secundário e terciário



CÂMARA MUNICIPAL SANTANA DO RIACHO

BIÊNIO 2015/2016



GABINETE DA PRESIDÊNCIA

A indústria, em 2012, era o segundo setor mais relevante para a economia do município. R\$ 4.119,00 do PIB municipal eram do valor adicionado bruto da indústria (setor secundário). A produção industrial ainda é incipiente na cidade, mesmo que comece a dar sinais de aprimoramento.

O movimento comercial riachense tem se expandido desde o início da década de 1950. Era um sinal visível do crescimento econômico, da modernização e, conseqüentemente, do progresso da cidade, apesar da lentidão com que se desenvolveu. O comércio da cidade foi beneficiado ainda pelo fato de Santana do Riacho ter se tornado uma cidade turística, sendo que em períodos de festas ou na alta temporada o movimento comercial é maior em comparação a outras épocas do ano. Há no município, em especial no distrito da Serra do Cipó, onde situa-se a principal porta de entrada do Parque Nacional da Serra do Cipó, uma grande concentração de estabelecimentos comerciais, hotéis, pousadas, restaurantes e áreas de camping. O mesmo vem acontecendo na Comunidade da Lapinha, que devido ao crescimento turístico também já conta com um número expressivo de pousadas, bares e restaurantes, aumentando assim, o PIB local. Em 2012, R\$ 24.378,00 do PIB municipal eram do valor adicionado bruto do setor terciário.

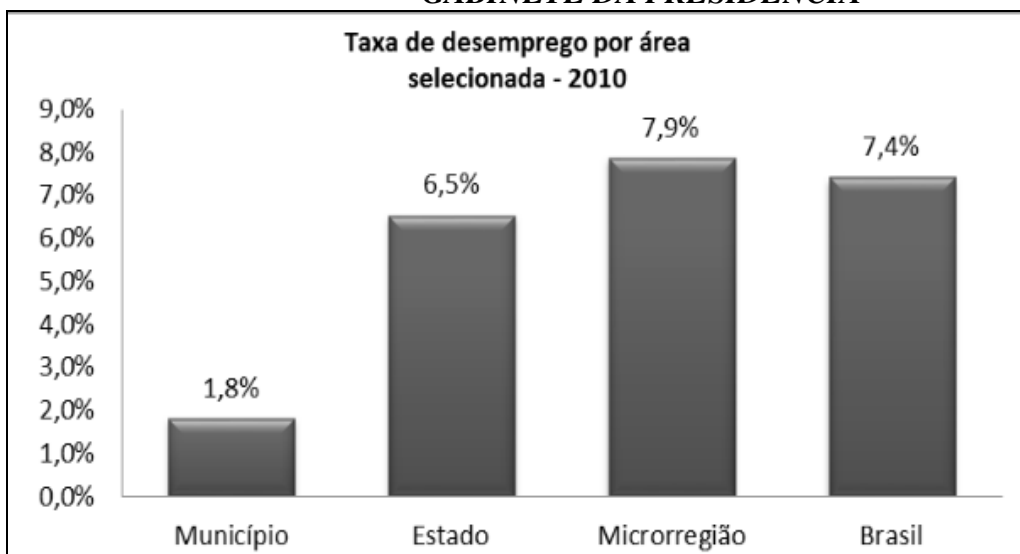
2.4.2 – Mercado de trabalho

Conforme dados do último Censo Demográfico, o município, em agosto de 2010, possuía 1.706 pessoas com 10 anos ou mais de idade economicamente ativas, sendo que 1.666 estavam ocupadas e 40 desocupadas. A taxa de participação ficou em 48,7% e a taxa de desocupação municipal foi de 2,3%.

Gráfico 5 - Taxa de desemprego por área selecionada



GABINETE DA PRESIDÊNCIA



Fonte: IBGE – Censos Demográficos 2000 e 2010

A distribuição das pessoas ocupadas por posição na ocupação mostra que 27,2% tinham carteira assinada, 23,2% não tinham carteira assinada, 30,1% atuam por conta própria e 2,2% de empregadores. Servidores públicos representavam 10,9% do total ocupado e trabalhadores sem rendimentos e na produção para o próprio consumo representavam 6,3% dos ocupados.

Gráfico 6 – Pessoas ocupadas por posição na ocupação – 2010



Fonte: IBGE – Censos Demográficos 2010



CÂMARA MUNICIPAL SANTANA DO RIACHO



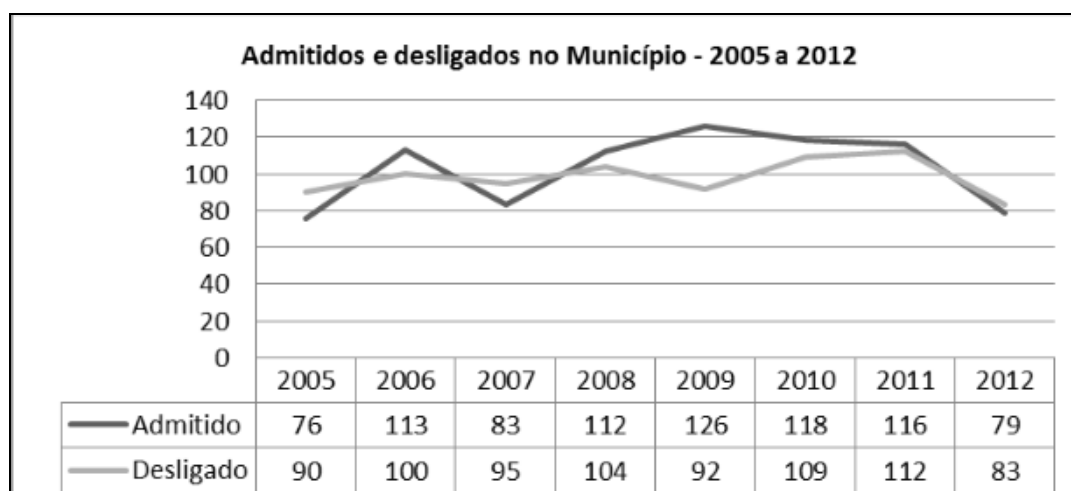
BIÊNIO 2015/2016

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Das pessoas ocupadas, 6,8% não tinham rendimentos e 58,8% ganhavam até um salário mínimo por mês. O valor do rendimento médio mensal das pessoas ocupadas era de R\$ 766,51. Entre os homens, o rendimento era de R\$ 866,63 e entre as mulheres de R\$ 651,31, apontando uma diferença de 33,06% maior para os homens.

Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego, o mercado de trabalho formal do município apresentou, por cinco anos, saldo positivo na geração de novas ocupações entre 2005 e 2012. O número de vagas criadas neste período foi de 38. No último ano, as admissões registraram 79 contratações, contra 83 demissões.

Gráfico 7 – Admitidos e desligados no município – 2005 a 2010



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (TEM) – Cadastro Geral de Empregos e Desempregos

O mercado de trabalho formal em 2010 totalizava 453 postos, 31,7% a mais em relação a 2004. O desempenho do município ficou abaixo da média verificada para o Estado, que cresceu 39,4% no mesmo período.

Em 31 de dezembro de 2010, segundo dados do IBGE, foram levantados os seguintes dados das entidades, fundações e associações sem fins lucrativos:

Tabela 3 – Mercado de trabalho em Santana do Riacho - entidades, fundações privadas e associações sem fins lucrativos

Número de unidades locais das entidades sem fins lucrativos	10	Unidades
---	----	----------



CÂMARA MUNICIPAL SANTANA DO RIACHO

BIÊNIO 2015/2016



GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Número de unidades locais das fundações privadas e associações sem fins lucrativos	06	Unidades
Pessoal ocupado assalariado em 31/12 das entidades sem fins lucrativos	21	Pessoas
Pessoal ocupado assalariado em 31/12 das fundações privadas e associações sem fins lucrativos	19	Pessoas
Salário médio mensal das entidades sem fins lucrativos	1,49	Salários mínimos
Salário médio mensal das fundações privadas e associações sem fins lucrativos	1,52	Salários mínimos
Salários e outras remunerações das entidades sem fins lucrativos	199	Mil reais
Salários e outras remunerações das fundações privadas e associações sem fins lucrativos	187	Mil reais

Fonte:(IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

Dentre as empresas privadas, conforme dados do setor tributário da Prefeitura Municipal, em onze de março de 2015, foram computados no município: quatro indústrias, duzentos e trinta e seis estabelecimentos comerciais. O setor de serviços conta com cento e oitenta e dois postos empregatícios.

A prefeitura municipal, em seu quadro de funcionários, encerrou o ano de 2014 com 242 funcionários, com salário médio mensal de R\$ 1.504,15.

2.5 – Administração pública

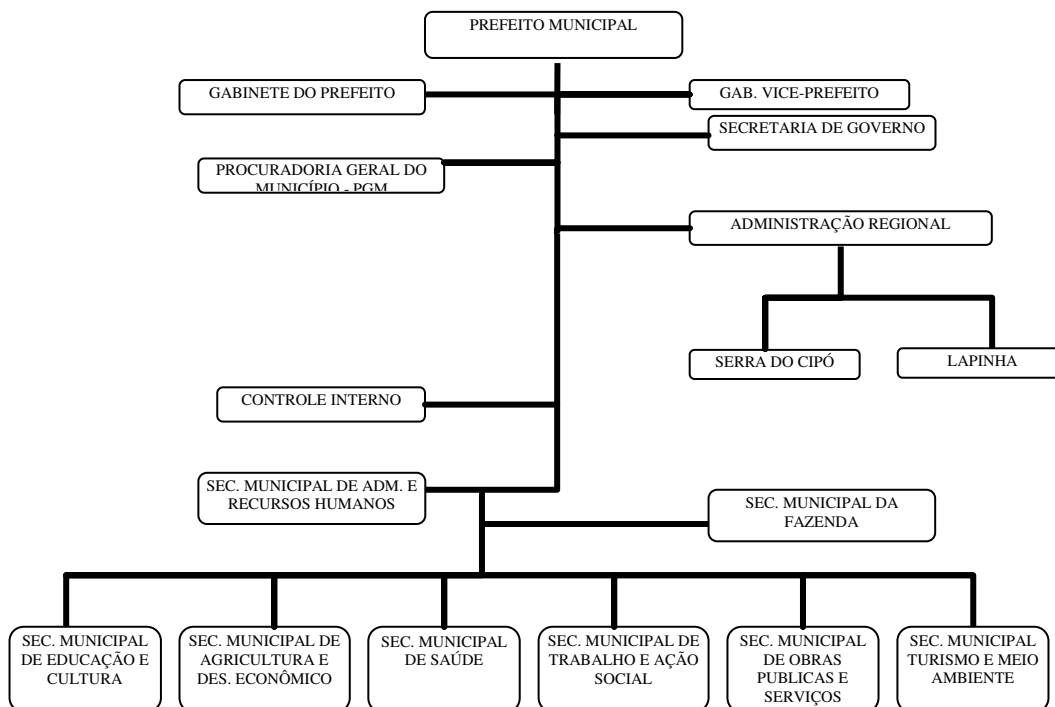
2.5.1 – Estrutura

A atual administração (2013-2016) tem como gestor o Prefeito André Ferreira Tôrres que em sua estrutura administrativa conta com nove secretarias municipais, a saber: Secretaria Municipal de Governo, Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos, Secretaria Municipal da Fazenda, Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Econômico, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Trabalho e Ação Social, Secretaria Municipal de Obras Públicas e Serviços e Secretaria Municipal de Turismo e Meio Ambiente. Dado à grande extensão territorial do município, a administração conta ainda com duas Administrações Regionais, localizadas no distrito da Serra do Cipó e na Comunidade de Lapinha.



ORGANOGRAMA DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

**ORGÃOS DE ASSISTÊNCIA E DE ASSESSORAMENTO ADMINISTRATIVO
DIRETO E IMEDIATO E DE COOPERAÇÃO COM O PREFEITO MUNICIPAL –
ÓRGÃOS DE ATIVIDADE MEIO E FIM**



No Legislativo, atuam nove vereadores, sendo que um deles é o presidente da Câmara. No exercício de sua função cabe aos vereadores o poder de legislar, fiscalizar, julgar e deliberar, contribuindo para o bom andamento e funcionamento das atividades administrativas.

2.5.1.1 Educação

Na área da Educação, conforme dados do INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de Santana do Riacho, no ano de 2013, era na Rede Municipal de 6,1 para o 5º ano e de 4,8 para o 9º ano do Ensino Fundamental. Na Rede Estadual, as notas foram de 5,8 para o 5º ano e 4,0 para o 9º ano do Ensino Fundamental. O IDEB nacional, neste período, foi de 4,9 para os anos iniciais em escolas públicas e de 4,0 para os anos finais.



CÂMARA MUNICIPAL
SANTANA DO RIACHO
BIÊNIO 2015/2016



GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Entre os 5.565 municípios do Brasil, Santana do Riacho ocupa a 965ª posição na proficiência da prova Brasil que avalia os alunos do Ciclo de alfabetização e está na 2.054ª, no caso dos alunos dos anos finais. Quando analisada a sua posição entre os 853 Municípios de seu Estado, Santana do Riacho está na 362ª posição nos anos iniciais e na 651ª, nos anos finais.

É necessário que todos os segmentos sociais envidem esforços no planejamento e execução de ações e programas voltados para a melhoria da proficiência apresentada nas avaliações externas, verificada na Prova Brasil, instrumento que define o IDEB.

Em 2013, de acordo com os dados no INEP, o número de alunos matriculados no município era de 1.069. Desse total, 73 frequentavam a Pré-Escola, 322 os anos iniciais e 343 os anos finais do Ensino Fundamental. No Ensino Médio, havia 189 alunos e 39 no curso profissionalizante. A Educação de Jovens e Adultos totalizava 103 matriculados, sendo 46 a nível Fundamental a nível Médio.

Quanto ao transporte escolar, de acordo com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, o município recebeu do governo federal apenas dois ônibus dos oito que são utilizados pelos alunos da zona rural. Em 2014, Santana do Riacho recebeu do PNATE (Programa Nacional do Transporte Escolar) o valor de R\$ 37.345,00 e da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, o repasse de verba para o transporte escolar, no valor de R\$ 72.609,00. As despesas do município com esse transporte foi de R\$ 1.007.880,53, o que deixa o município em situação desfavorável para a manutenção de condições dignas aos alunos e a oferta de uma melhor qualidade de ensino.

2.5.1.2 Transporte no município

O município é atendido pela rodovia MG-010, que inicia-se na capital mineira, passando por cidades como Lagoa Santa, Vespasiano, Jaboticatubas, Conceição do Mato Dentro, Serro, Santo Antônio do Itambé e Serra Azul de Minas, até terminar em Rio Vermelho, sendo a principal ligação entre a Microrregião de Conceição do Mato Dentro e a Região Metropolitana de Belo Horizonte. A rodovia passou por obras



GABINETE DA PRESIDÊNCIA

estruturais após a reforma do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte-Confins, visando facilitar o acesso à RMBH. Todo o trecho que corta Santana do Riacho conta com pavimentação asfáltica, porém, ainda há trechos não asfaltados em outros municípios.

A frota municipal no ano de 2013 era de 939 veículos, sendo 399 automóveis, 37 caminhões, 126 caminhonetes, 15 caminhonetas, 08 micro-ônibus, 305 motocicletas, 31 motonetas, 07 ônibus e 08 classificados como outros tipos de veículos. Há duas empresas de ônibus que ligam Santana do Riacho às cidades vizinhas, mantendo linhas diárias entre Belo Horizonte e municípios como Conceição do Mato Dentro, Jaboticatubas e Serro que passam pela cidade, sendo elas a Viação Saritur e a Viação Serro.

2.5.1.3 Cultura

A Secretaria de Educação e Cultura é o órgão em complementação ao processo legislativo que versa o setor cultural do município. Há um conselho municipal de cultura, criado em 2007 e de caráter consultivo, deliberativo e fiscalizador, e legislação municipal de proteção ao patrimônio cultural. Dentre os espaços culturais, destaca-se a existência de uma biblioteca pública mantida pelo poder público municipal e uma quadra de esportes. Também há presença de grupos de manifestações tradicionais populares, grupos musicais, corais e blocos carnavalescos, de acordo com o IBGE em 2012. Após essa data, já foram criados no município dois Grupos de Capoeira e dois Grupos de Dança Afro.

Conforme Lei Municipal nº 560/2013 em Santana do Riacho há quatro feriados municipais. São eles: o dia do aniversário da cidade, comemorado em 30 de dezembro; o dia de Santa Ana, padroeira municipal, celebrado em 26 de julho e 01 de outubro, dia de Santa Terezinha, padroeira do distrito da Serra do Cipó. De acordo com a lei federal nº 9.093, aprovada em 12 de setembro de 1995, os municípios podem ter no máximo quatro feriados municipais com âmbito religioso, já incluída a Sexta-Feira Santa.

2.5.1.4 Meio Ambiente e Turismo



GABINETE DA PRESIDÊNCIA

A Serra do Cipó, onde nasce o Rio Cipó, componente da bacia do Rio das Velhas, é um dos conjuntos naturais mais exuberantes do Estado. Localizada a cerca de 120 km da capital Belo Horizonte, abrange os municípios de Santana do Riacho, Jaboticatubas, Morro do Pilar Conceição do Mato Dentro e Itambé do Mato Dentro, incluindo também seus diversos distritos e subdistritos. Possui uma história geológica bastante complexa, datada do período pré-cambriano. A diversidade de sua vegetação é enorme, incluindo espécies endêmicas e de alto valor farmacêutico, o que tem despertado o interesse mundial pela região. A fauna, também bastante representativa, abriga espécies ameaçadas de extinção.

A região caracteriza-se por concentrar um grande espectro de biodiversidade e de sítios arqueológicos que sempre atraíram pesquisadores de todo o mundo e das mais diversas áreas científicas. Por sua expressiva beleza cênica e atrativos naturais, a região vem se constituindo em palco de mudança sócio-espaciais ocasionadas pelo fluxo cada vez maior de visitantes e turistas, além da crescente ocupação caracterizada pelas residências de lazer.

A Bacia do Rio Cipó situa-se à entrada do Vale do Jequitinhonha e integra a grande bacia do Rio São Francisco, e a criação de um pólo regional de profissionalização, informação e formação para a juventude poderá integrar as escolas de Ensino Médio da sede e do distrito da Serra do Cipó, distrito de São José do Almeida (município de Jaboticatubas), contribuindo para a criação de uma profícua rede de soluções para os grandes problemas ambientais gerados pela luta desordenada pela sobrevivência e pela concentração de renda.

Localizado na região da Serra do Cipó, o distrito de Serra do Cipó (antigo Cardeal Mota), se situa na bacia do Ribeirão Soberbo, tributário da bacia de drenagem do Rio Cipó, que dá nome à região. Pela proximidade com o Parque Nacional, faz parte da região circunscrita à Área de Proteção Ambiental (APA) Morro da Pedreira (BRASIL. Decreto-Lei nº 98.891, de 26 de janeiro de 1990. Dispõe sobre e criação da Área de Proteção Ambiental no Estado de Minas Gerais, e dá outras providências. Brasília, 1986).



CÂMARA MUNICIPAL SANTANA DO RIACHO

BIÊNIO 2015/2016



GABINETE DA PRESIDÊNCIA

O distrito é cortado pela rodovia estadual MG-10, asfaltada em 1985, a qual liga o distrito à Belo Horizonte, principal núcleo emissor, e o articula com outras cidades do norte de Minas; além disso, a vizinhança do Parque Nacional da Serra do Cipó faz com que toda a região apresente um crescimento urbano acelerado. Desta forma, esses dois fatores – o parque, a rodovia, e os muitos atrativos naturais que ali concentram – se apresentam como os principais indutores do uso e ocupação desse espaço no momento atual.

Diante deste crescimento urbano e populacional ao longo da rodovia, observa-se na região da Serra do Cipó o confronto de situações diferenciadas: de um lado, a presença da população local, que ainda guarda resquícios de uma vida rural; de outro a chegada de uma população urbana – região metropolitana de Belo Horizonte, adjacências e de outros centros urbanos do país, que em busca do lazer e do turismo na natureza, se apropria desrespeitosamente desse espaço, produzindo uma ocupação desordenada e impactante, muitas vezes em busca do lucro fácil e imediato que atividades relacionadas ao turismo de massa, e não regulamentadas pelo poder público, podem proporcionar.

Em relação ao saneamento básico, apenas o distrito da Serra do Cipó conta com o abastecimento de água tratada (copasa). Tanto a sede, quanto as demais localidades rurais usam água captada em poços artesianos e nascentes. Na sede do município e demais comunidades rurais, ainda prevalece o uso de fossas negras e no distrito da Serra do Cipó o esgoto não é lançado *in natura* em nenhum ponto dos mananciais, prevalecem as fossas sépticas, cujo modelo é fornecido pela prefeitura, entretanto cerca de 90 famílias possuem fossas negras próximas aos córregos. Em relação ao lixo, este é conduzido para um aterro sanitário no município de Sabará, pago com recursos do município.

A criação do Parque Nacional da Serra do Cipó, em julho de 1978, teve como objetivo garantir a preservação do seu patrimônio. O que se pode perceber, no entanto, é que a criação da Reserva incentivou a atividade turística na região, que possui fácil acesso e baixo custo para os turistas oriundos de Belo Horizonte (e também de outros grandes centros urbanos), por estar muito próxima à capital



CÂMARA MUNICIPAL SANTANA DO RIACHO

BIÊNIO 2015/2016



GABINETE DA PRESIDÊNCIA

mineira. Esse contexto acabou impulsionando um turismo de massa desordenado, com seus diversos aspectos predatórios.

O grande fluxo de turistas que migram para a região, nos fins de semana e feriados prolongados, tem gerado o impacto negativo sobre o meio ambiente e também sobre a qualidade de vida da comunidade local, e a perda da história e cultura locais, provocada pela “invasão” de culturas externas. A identidade cultural e o saber tradicional encontram-se ameaçados. Observa-se um momento de transição de uma sociedade que já foi predominantemente rural para uma sociedade urbana.

Assim, o crescimento sem mecanismos regulatórios traz enormes repercussões no meio ambiente e, conseqüentemente, à saúde da população, sobre quem recaem os efeitos negativos da urbanização, gerando uma situação de extrema desigualdade. Enfrentam, desta forma, “o pior dos dois mundos”: os problemas ambientais associados ao desenho econômico e os ainda não resolvidos problemas sanitários típicos do subdesenvolvimento. Mesmo a elaboração recente de um Plano Diretor será insuficiente para regular tal quadro “desenvolvimentista” e predatório, caso a população não esteja devidamente munida de informações e mecanismos de participação cotidiana e intensiva, o que apenas uma educação eficiente poderia proporcionar.

Portanto, é neste contexto de “velhos e novos” problemas ambientais que vivemos o desafio de promover melhor qualidade de vida, numa perspectiva interdisciplinar e intersetorial, buscando, assim, reincorporar as questões do meio ambiente, integrando objetivos numa ampla estratégia de desenvolvimento sustentável, garantida pela atuação da escola, que é, de fato, o centro integrador da comunidade.

A democracia participativa seria a via política para esta mudança esperada em rumo à sustentabilidade, entendida aqui como um processo, cujo êxito depende da mobilização de todos os segmentos da sociedade, ou seja, a gestão integrada e participativa como condutora da preservação dinâmica da paisagem e da cultura locais.



CÂMARA MUNICIPAL SANTANA DO RIACHO

BIÊNIO 2015/2016



GABINETE DA PRESIDÊNCIA

A escola constitui, na região, o principal fórum em que a comunidade se reúne na busca de soluções para seus problemas. Como sonho comum, para ajudar a cuidar do “lugar que a gente vive”, já é ministrado no município o Curso Técnico de Meio Ambiente com ênfase em Turismo.

Deve-se principalmente atentar ao fato que, ao concluir o ensino médio, os estudantes das comunidades da região não possuem nenhuma alternativa para continuidade dos estudos na região ou para ingresso no mercado de trabalho, a não ser em subempregos nas pousadas que se instalam na região ou atividades rurais em decadência.

A população local apresenta certo grau de mobilização e tem buscado se organizar em associações. A escola, no entanto, aparece como principal elemento aglutinador, integrador e difusor de informações. É preciso que as escolas empreendam esforços para ajudar a administração municipal a enfrentar os graves problemas que a aceleração do crescimento populacional e os interesses privados conflitantes com a preservação ambiental têm trazido de forma cada vez mais preocupante. E necessário refletir sobre a deterioração dos valores e da saúde da juventude local, que está cada vez mais, em função desse contato predatório, se envolvendo com o uso e o comércio de drogas ilícitas.

Pelo grande potencial turístico do município, já se apresenta como demanda para a educação municipal a profissionalização de pessoas para trabalharem no setor de hotelaria: guias turísticos, nutricionistas, intérpretes e ainda a especialização em algum ramo do artesanato o que fomentará o comércio local.

Neste quadro, surge a possibilidade da preservação dinâmica e criativa desse espaço, de sua paisagem natural e construída, através da formação adequada das camadas produtivas da população local, que contribua para uma transformação econômica sem prejuízo da singularidade cultural. Se não for assim, essas fortes mudanças ocasionarão a deterioração, a perda das riquezas naturais e culturais, das raízes fundamentais, devido à maneira como a ocupação humana e os interesses financeiros vêm atuando.

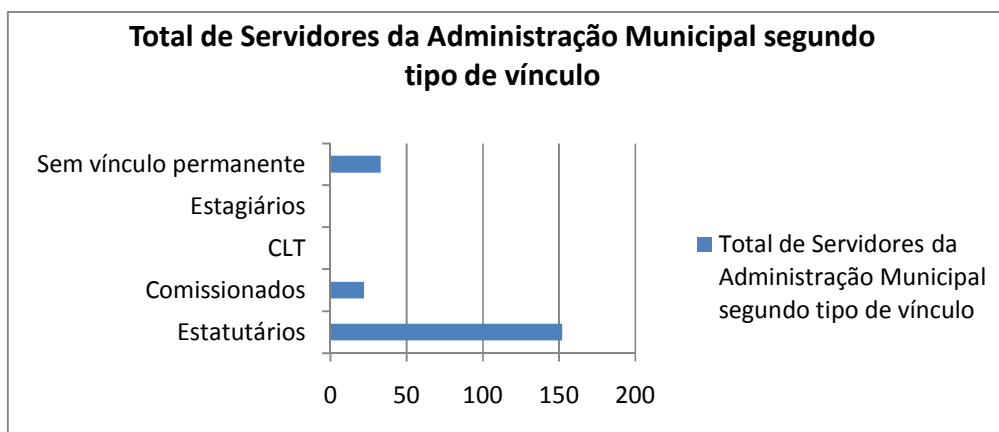


2.5.2 – Capacidade Técnica

Segundo o IBGE, através da Pesquisa de Informações Básicas Municipais (MUNIC), 2011, a Administração Municipal conta com 207 servidores, entre os quais 73,4% são estatutários.

Os servidores estão assim distribuídos: estatutários 152, comissionados 22, sem vínculo permanente 33, nenhum CLT e nenhum estagiário. O último concurso público realizado no município aconteceu em 2002.

Gráfico 8 – Total de Servidores da Administração Municipal segundo tipo de vínculo.



Fonte: IBGE – Pesquisa de Informações Básicas Municipais (MUNIC) – 2011

A prefeitura municipal de Santana do Riacho, conta hoje, em sua equipe de trabalho com o seguinte quadro, conforme escolaridade:

Tabela 4 – Nível de escolaridade do funcionalismo público da Prefeitura Municipal de Santana do Riacho

Escolaridade	Total/pessoas
Analfabeto	05
1º ao 5º ano	22
6º ao 9º ano	36
Ensino Médio	101
Profissional	-
Técnico	-



CÂMARA MUNICIPAL SANTANA DO RIACHO

BIÊNIO 2015/2016



GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Superior	55
Pós-graduação	12
Mestrado	-
Doutorado	-
Pós doutorado	-

Quanto ao funcionalismo público municipal, em 2014 conforme dados do Inep, dos 38 docentes em exercício de sala de aula, apenas 05 não possuíam curso superior. Isso significa, que apesar de poucos, o município juntamente com governo do estado e união, ainda precisa investir em formação e especialização dos profissionais do magistério, que se fizer necessário.

Tabela 5 – Nível de escolaridade do funcionalismo público da rede estadual de educação de Santana do Riacho

Escolaridade	Total/pessoas
Analfabeto	-
1º ao 5º ano	04
6º ao 9º ano	-
Ensino Médio	-
Profissional	15
Técnico	-
Superior	57
Pós-graduação	22
Mestrado	02
Doutorado	-
Pós doutorado	-

2.5.3 – Finanças

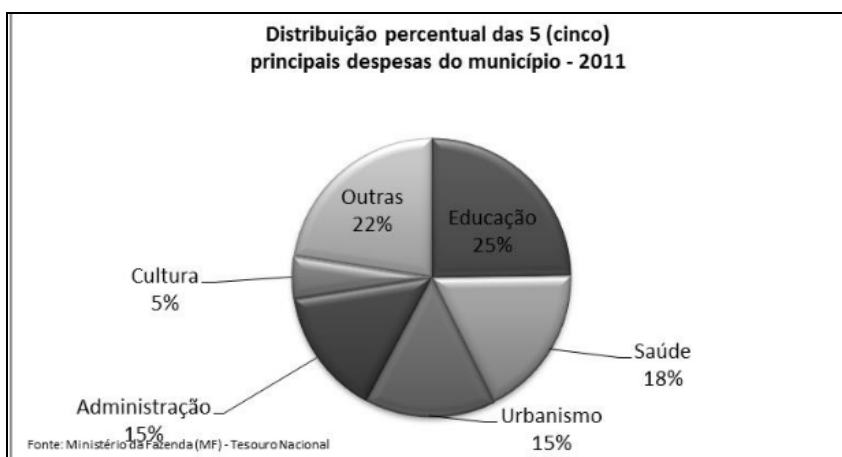
A receita orçamentária do município passou de R\$ 4,2 milhões em 2005 para R\$ 6,6 milhões em 2011, o que retrata uma alta de 56,7% no período ou 11,89% ao ano.



GABINETE DA PRESIDÊNCIA

A proporção das receitas próprias, ou seja, geradas a partir das atividades econômicas do município, em relação à receita orçamentária total, passou de 6,27% em 2005 para 7,35% em 2011, e quando se analisa todos os municípios juntos do estado, a proporção aumentou de 24,48% para 23,71%. A dependência em relação ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM) diminuiu no município, passando de 66,80% da receita orçamentária em 2005 para 66,50% em 2011. Essa dependência foi superior àquela registrada para todos os municípios do Estado, que ficou em 23,76% em 2011.

Gráfico 9 - Distribuição percentual das 5 (cinco) principais despesas do municípios – 2011



Fonte: Ministério da Fazenda (MF) – Tesouro Nacional

As despesas com saúde, educação, administração, urbanismo e legislativa foram responsáveis por 83,90% das despesas municipais. Em assistência social, as despesas alcançaram 1,11% do orçamento total, valor esse inferior à média de todos os municípios do estado, de 3,20%.

Tabela 6 – Receitas realizadas do município em 2014 (R\$) em reais

Município	Santana do Riacho
População	4.235
Receita Orçamentária	12.296.844,72



CÂMARA MUNICIPAL SANTANA DO RIACHO



BIÊNIO 2015/2016

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Receitas Correntes	12.982.266,60
Receita Tributária	1.330.714,17
Impostos	1.142.318,12
Taxas	188.396,05
Receita de Contribuições	93.301,54
Receita Patrimonial	65.356,11
Receitas Imobiliárias	4.784,22
Receita de Valores Mobiliários	60.571,89
Receita de Serviços	-
Transferências Correntes	11.294.232,37
Transferências Intergovernamentais	11.191.622,84
Transferências de Convênios	102.609,53
Outras Receitas Correntes	198.662,41
Multas e Juros e Mora	55.715,47
Indenizações e Restituições	2.861,80
Receita da Dívida Ativa	139.594,71
Receitas Diversas	490,43
Receita de Capital	1.023.215,00
Operação de Crédito	-
Alienação de Bens	32.900,00
Transferências de Capital	990.315,00
Transferência Intergovernamentais	-
Transferência de Convênios	990.315,00
Deduções da Receita Corrente	1.708.636,88
Deduções das Transferências Correntes	1.708.636,88
Deduções das Transferências Intergovernamentais	1.708.636,88

Tabela 7 - Despesas realizadas com a educação em 2014



CÂMARA MUNICIPAL SANTANA DO RIACHO



BIÊNIO 2015/2016

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

	RECURSO	SALDO INICIAL	RECEITAS	RENDIM.	DESPESAS	SALDO FINAL
TRANSPORTE ESCOLAR	PNATE	6.195,34	37.345,20	343,10	43.614,00	269,64
	Convênio SEE	2.595,48	72.609,53	270,12	75.475,13	0,00
	QSE	6.253,38	102.921,16	555,98	109.722,60	7,92
	Recursos Próprios	X	X	X	779.068,80	X
SUB-TOTAL		15.044,20	212.875,89	1.169,20	1.007.880,53	277,56

	RECURSO	SALDO INICIAL	RECEITAS	RENDIM.	DESPESAS	SALDO FINAL
MERENDA ESCOLAR	PNAE	8.308,80	25.182,00	866,09	33.105,96	1.250,93
	Recursos Próprios	X	X	X	51.228,89	X
SUB-TOTAL		8.308,80	25.182,00	866,09	84.334,85	

	RECURSO	SALDO INICIAL	RECEITAS	RENDIM.	DESPESAS	SALDO FINAL
DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA	PDDE	4.793,07	554,51	333,00	0,00	5680,58

	RECURSO	SALDO INICIAL	RECEITAS	RENDIM.	DESPESAS	SALDO FINAL
FOLHA DE PAGAMENTO (60%) *OUTRAS DESPESAS (40%)	FUNDEB	24.838,19	1.125.887,27 195.965,74	4.286,12	60% - 972.946,90	583,98
			40% - 377.446,44			
	Recursos Próprios	X	X	X	184.521,75	X
DESPESAS COM	Recursos Próprios	X	X	X	301.759,23	X



CÂMARA MUNICIPAL SANTANA DO RIACHO



BIÊNIO 2015/2016

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

PATRONAL (INSS)						
SUB-TOTAL		24.838,19	1.321.853,01	4.286,12	1.534.915,09	
DEMAIS DESPESAS GASTAS COM A EDUCAÇÃO	Recursos Próprios	X	X	X	631.239,55	X
CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO DO FUNDEB 20%	Recursos Próprios	X	X	X	1.708.636,88	X

	RECURSO	SALDO INICIAL	RECEITAS	RENDIM.	DESPESAS	SALDO FINAL
AQUISIÇÃO DE 2 (DOIS) MICRO ÔNIBUS	Convênio União	0,00	393.000,00	0,00	393.000,00	0,00
AQUISIÇÃO DE CARTEIRAS ESCOLARES	Convênio União	0,00	44.565,00	2.391,66	0,00	46.956,66
SUB-TOTAL		0,00	437.565,00	2.391,66	393.000,00	46.956,66
DESPESA TOTAL REALIZADA COM A EDUCAÇÃO EM 2014					5.360.006,90	

* Outras despesas do FUNDEB incluem: folha de pagamento de motoristas do transporte escolar, auxiliares de serviços gerais e cantineiras, além de gastos com transporte escolar e complementação do salário de professores.

2.5.4 – Planejamento

A Lei nº 569/2013, dispõe sobre o Plano Plurianual do município de Santana do Riacho e no anexo I apresenta os programas contemplados com seus respectivos objetivos. Para a educação a lei assegura:

Código	Descrição	Objetivo do Programa
00251	Merenda Escolar	Promover ações para os serviços de merenda escolar de forma eficiente junto à comunidade escolar



CÂMARA MUNICIPAL SANTANA DO RIACHO



BIÊNIO 2015/2016

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

00305	Capacitação e qualificação profissionais do trabalhador	Capacitar constantemente os servidores públicos municipais para uma administração cada vez mais eficiente.
00401	Educação Infantil	Promover ações eficientes da Educação infantil municipal.
00403	Ensino Fundamental	Promover ações para gerir a Educação de forma eficiente
00407	Transporte Escolar para o Ensino Fundamental	Promover ações para disponibilizar transporte eficiente e com qualidade à rede escolar municipal.
00451	Ensino Supletivo e Educação de Jovens e Adultos	Promover ações para implantação efetiva e eficiente das ações educacionais.
00463	Educação Profissional do portador de doença mental	Promover ações para oferecer ensino a uma população especial

Fonte: Prefeitura Municipal de Santana do Riacho

O anexo II contempla as ações planejadas com seus respectivos resultados esperados e a previsão de investimentos.

PROGRAMA: 00251 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

OBJETIVO: PROMOVER AÇÕES PARA OS SERVIÇOS DE MERENDA ESCOLAR DE FORMA EFICIENTE JUNTO A COMUNIDADE ESCOLAR.

Ações Planejadas	Resultado Esperado	Medida	Metas							
			Físicas				Financeiras			
			2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
2.068 - Seção de Merenda Escolar	Seção de Merenda Escolar	%	100,00	100,00	100,00	100,00	110.500,00	119.340,00	128.180,00	137.020,00
CUSTO TOTAL ESTIMADO DO PROGRAMA POR EXERCÍCIO E ENTIDADE EM R\$ E VALORES CORRENTES							110.500,00	119.340,00	128.180,00	137.020,00

Fonte: Prefeitura Municipal de Santana do Riacho

PROGRAMA: 00305 - CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAIS TRABALHADOR

OBJETIVO: CAPACITAR CONSTANTEMENTE OS SERVIDORES PUBLICOS MUNICIPAIS PARA UMA ADMINISTRAÇÃO CADA VEZ MAIS EFICIENTE.

Ações Planejadas	Resultado Esperado	Medida	Metas							
			Físicas				Financeiras			
			2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
1.056 - Equipamentos Diversos p/Serv. Capacitação Profissi	Equipamentos Diversos p/Serv. Capacitação Profissi	%	100,00	100,00	100,00	100,00	2.500,00	2.700,00	2.900,00	3.100,00
2.137 - Serviço de Formação de Capacitação Profissional	Serviço de Formação de Capacitação Profissional	%	100,00	100,00	100,00	100,00	3.000,00	3.240,00	3.480,00	3.720,00
CUSTO TOTAL ESTIMADO DO PROGRAMA POR EXERCÍCIO E ENTIDADE EM R\$ E VALORES CORRENTES							5.500,00	5.940,00	6.380,00	6.820,00



CÂMARA MUNICIPAL SANTANA DO RIACHO



BIÊNIO 2015/2016

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Fonte: Prefeitura Municipal de Santana do Riacho

PROGRAMA: 00401 - EDUCAÇÃO INFANTIL

OBJETIVO: PROMOVER AÇÕES EFICIENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL MUNICIPAL.

Ações Planejadas	Resultado Esperado	Medida	Metas							
			Físicas				Financeiras			
			2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
2.080 - Remuneração Prof. Educação Básica Ens. Infantil	Remuneração Prof. Educação Básica Ens. Infantil	%	100,00	100,00	100,00	100,00	210.000,00	226.800,00	243.600,00	260.400,00
CUSTO TOTAL ESTIMADO DO PROGRAMA POR EXERCÍCIO E ENTIDADE EM R\$ E VALORES CORRENTES							210.000,00	226.800,00	243.600,00	260.400,00

Fonte: Prefeitura Municipal de Santana do Riacho

PROGRAMA: 00403 - ENSINO FUNDAMENTAL

OBJETIVO: PROMOVER AÇÕES PARA GERIR A EDUCAÇÃO DE FORMA EFICIENTE.

Ações Planejadas	Resultado Esperado	Medida	Metas							
			Físicas				Financeiras			
			2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
1.028 - Equipamentos Diversos p/Departamento de Ensino	Equipamentos Diversos p/Departamento de Ensino	%	100,00	100,00	100,00	100,00	60.500,00	65.340,00	70.180,00	75.020,00
1.029 - Construção/Melhoramento Em Prédios Escolares	Construção/Melhoramento Em Prédios Escolares	%	100,00	100,00	100,00	100,00	410.500,00	443.340,00	476.180,00	509.020,00
1.030 - Aquisição Veículos p/Transporte de Estudante	Aquisição Veículos p/Transporte de Estudante	%	100,00	100,00	100,00	100,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00
2.071 - Manutenção Atividades p/Erradicação do Analfabetis	Manutenção Atividades p/Erradicação do Analfabetis	%	100,00	100,00	100,00	100,00	2.500,00	2.700,00	2.900,00	3.100,00
2.072 - Manutenção Atividades do Ensino Fundamental	Manutenção Atividades do Ensino Fundamental	%	100,00	100,00	100,00	100,00	369.000,00	398.520,00	428.040,00	457.560,00
2.073 - Manutenção Atividades de Apoio ao Ensino Fundament	Manutenção Atividades de Apoio ao Ensino Fundament	%	100,00	100,00	100,00	100,00	6.000,00	6.480,00	6.960,00	7.440,00
2.074 - Programa de Treinamento/Qualificação Pessoal da Ed	Programa de Treinamento/Qualificação Pessoal da Ed	%	100,00	100,00	100,00	100,00	4.500,00	4.860,00	5.220,00	5.580,00
2.075 - Despesas C/Remuneração Prof. Magistério	Despesas C/Remuneração Prof. Magistério	%	100,00	100,00	100,00	100,00	1.041.000,00	1.124.280,00	1.207.560,00	1.290.840,00
2.076 - Aquisição Material Didático e Pedag. p/Doação a Es	Aquisição Material Didático e Pedag. p/Doação a Es	%	100,00	100,00	100,00	100,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00
2.077 - Seção de Assistência ao Educando	Seção de Assistência ao Educando	%	100,00	100,00	100,00	100,00	3.500,00	3.780,00	4.060,00	4.340,00
2.078 - Seção de Apoio a Rede Física	Seção de Apoio a Rede Física Educacional	%	100,00	100,00	100,00	100,00	7.000,00	7.560,00	8.120,00	8.680,00
CUSTO TOTAL ESTIMADO DO PROGRAMA POR EXERCÍCIO E ENTIDADE EM R\$ E VALORES CORRENTES							2.104.500,00	2.256.860,00	2.409.220,00	2.561.580,00

Fonte: Prefeitura Municipal de Santana do Riacho

PROGRAMA: 00407 - TRANSPORTE ESCOLAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

OBJETIVO: PROMOVER AÇÕES PARA DISPONIBILIZAR UM TRANSPORTE EFICIENTE E COM QUALIDADE A REDE ESCOLAR MUNICIPAL.

Ações Planejadas	Resultado Esperado	Medida	Metas							
			Físicas				Financeiras			
			2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
2.079 - Manutenção Programa Municipal de Transp. de Estuda	Manutenção Programa Municipal de Transp. de Estuda	%	100,00	100,00	100,00	100,00	1.269.000,00	1.370.520,00	1.472.040,00	1.573.560,00
CUSTO TOTAL ESTIMADO DO PROGRAMA POR EXERCÍCIO E ENTIDADE EM R\$ E VALORES CORRENTES							1.269.000,00	1.370.520,00	1.472.040,00	1.573.560,00

Fonte: Prefeitura Municipal de Santana do Riacho



CÂMARA MUNICIPAL SANTANA DO RIACHO



BIÊNIO 2015/2016

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

PROGRAMA: 00451 - ENSINO SUPLETIVO E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

OBJETIVO: PROMOVER AÇÕES PARA IMPLANTAÇÃO EFETIVA E EFICIENTE DAS AÇÕES EDUCACIONAIS.

Ações Planejadas	Resultado Esperado	Medida	Metas							
			Físicas				Financeiras			
			2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
2.081 - Manutenção Atividades do Ensino Supletivo	Manutenção Atividades do Ensino Supletivo	%	100,00	100,00	100,00	100,00	3.000,00	3.240,00	3.480,00	3.720,00
CUSTO TOTAL ESTIMADO DO PROGRAMA POR EXERCÍCIO E ENTIDADE EM R\$ E VALORES CORRENTES							3.000,00	3.240,00	3.480,00	3.720,00

Fonte: Prefeitura Municipal de Santana do Riacho

PROGRAMA: 00463 - EDUC.E PROFISSIONAL DO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA MENTAL

OBJETIVO: PROMOVER AÇÕES PARA OFERECER ENSINO A UMA POPULAÇÃO ESPECIAL

Ações Planejadas	Resultado Esperado	Medida	Metas							
			Físicas				Financeiras			
			2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
2.082 - Manutenção Atividades do Ensino Especial	Manutenção Atividades do Ensino Especial	%	100,00	100,00	100,00	100,00	3.000,00	3.240,00	3.480,00	3.720,00
CUSTO TOTAL ESTIMADO DO PROGRAMA POR EXERCÍCIO E ENTIDADE EM R\$ E VALORES CORRENTES							3.000,00	3.240,00	3.480,00	3.720,00

Fonte: Prefeitura Municipal de Santana do Riacho

A LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias do município, nº 591/2014, sancionada em 2014 para o exercício em 2015, estabelece: **Art. 11** - Na fixação das despesas para o exercício de 2015, será assegurado o seguinte:

I- aplicação mínima de 25% (vinte e cinco por cento) na manutenção e desenvolvimento do ensino e 15% (quinze por cento) na saúde, observado o seguinte:

a) 25% (vinte e cinco por cento) calculados sobre os impostos municipais, multas e juros sobre tributos, dívida ativa tributária e transferências constitucionais, as quais não compõem base de cálculo para o FUNDEB, para aplicação na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino;

b) 5% (cinco por cento) calculado sobre as transferências constitucionais, as quais serviram de base de cálculo para formação do FUNDEB, para aplicação na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino;



CÂMARA MUNICIPAL SANTANA DO RIACHO



BIÊNIO 2015/2016

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

O anexo de metas fiscais, da Lei de Diretrizes Orçamentárias apresenta os valores, referentes à dedução do FUNDEB, executados em 2012 e 2013, além da previsão para os anos de 2014 a 2017.

Especificação	Execução 2012	Execução 2013	Previsão 2014	Previsão 2015	Previsão 2016	Previsão 2017
Dedução para o FUNDEB	1.471.418,80	1.593.504,48	1.321.0000,00	1.453.100,00	1.598.400,00	1.758.200,00

Fonte: Prefeitura Municipal de Santana do Riacho

A LOA - Lei Orçamentária Anual de nº 614/2014, estabelece: ART. 3º - As receitas serão realizadas mediante arrecadação dos tributos, contribuições e outras receitas correntes e de capital, previstas na legislação vigente, de acordo com os quadros anexos a esta Lei, estimados com os seguintes desdobramentos:

DESPESAS POR FUNÇÕES DE GOVERNO	
LEGISLATIVA	720.000,00
JUDICIÁRIA	180.500,00
ADMINISTRAÇÃO	1.879.000,00
DESPESA NACIONAL	23.500,00
SEGURANÇA PÚBLICA	116.500,00
ASSISTÊNCIA SOCIAL	444.500,00
PREVIDÊNCIA SOCIAL	495.500,00
SAÚDE	3.039.700,00
TRABALHO	4.500,00
EDUCAÇÃO	3.962.500,00
CULTURA	227.500,00
URBANISMO	1.778.000,00
HABITAÇÃO	4.000,00
SANEAMENTO	213.500,00
GESTÃO AMBIENTAL	111.000,00

Fonte: Prefeitura Municipal de Santana do Riacho

Conforme tabela de despesas por funções fixada pela LOA, foi estimado para a educação o valor de 3.962.500,00 no exercício financeiro de 2015.



CÂMARA MUNICIPAL SANTANA DO RIACHO

BIÊNIO 2015/2016



GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Através do PAR – Plano de Ações Articuladas, o FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, transfere verbas para o município para a aquisição de bens móveis e imóveis.

3 – PLANOS DE EDUCAÇÃO (CONTEXTO NACIONAL, ESTADUAL E MUNICIPAL)

3.1 CONTEXTO NACIONAL

A instalação da República no Brasil e o surgimento das primeiras ideias de um plano que tratasse da educação para todo o território nacional aconteceram simultaneamente. À medida que o quadro social, político e econômico do início deste século se desenhava, a educação começava a se impor como condição fundamental para o desenvolvimento do país. Havia grande preocupação com a instrução, nos seus diversos níveis e modalidades. Nas duas primeiras décadas, as várias reformas educacionais ajudaram no amadurecimento da percepção coletiva da educação como um problema nacional.

Em 1932, educadores e intelectuais brasileiros lançaram um manifesto ao povo e ao governo, que ficou conhecido como "Manifesto dos Pioneiros da Educação". Propunham a reconstrução educacional, "*de grande alcance e de vastas proporções [...] um plano com sentido unitário e de bases científicas [...]*". O documento teve grande repercussão e motivou uma campanha que resultou na inclusão de um artigo específico na Constituição Brasileira de 16 de julho de 1934 sobre a necessidade de elaboração de um Plano Nacional de educação.

Todas as constituições posteriores, com exceção da Carta de 1937, incorporaram, implícitas ou explicitamente, esta ideia e havia, subjacente, o consenso de que o plano devia ser fixado por lei.

Esta ideia, entretanto, não se concretizou, apesar das iniciativas tomadas em 1962 e 1967. Somente com a Constituição Federal de 1988, cinquenta anos após a primeira tentativa oficial, ressurgiu a ideia de um plano nacional de longo prazo, com



CÂMARA MUNICIPAL SANTANA DO RIACHO

BIÊNIO 2015/2016



GABINETE DA PRESIDÊNCIA

força de lei, capaz de conferir estabilidade às iniciativas governamentais na área de educação.

Entre 1993 e 1994, após a conferência Mundial de Educação em Jontiem, Tailândia, e por exigência dos documentos resultantes desta conferência foi elaborado o Plano Nacional de Educação para Todos, num amplo processo democrático coordenado pelo MEC. O plano foi aprovado no final do governo Itamar Franco e esquecido pelo governo que o sucedeu.

Em 1996, é aprovada a segunda LDBEN - Lei 9.394/96, que insiste na necessidade de elaboração de um plano nacional em sintonia com a Declaração Mundial sobre Educação para Todos, com duração de dez anos, para reger a educação na Década da Educação. Estabelece, ainda, que a União encaminhe o plano ao Congresso Nacional, um ano após a publicação da citada lei, com diretrizes e metas para todos os níveis e modalidades de ensino..

Em fevereiro de 1998, chega à Câmara dos Deputados dois projetos de Lei visando a instituição do Plano Nacional de Educação: O Projeto N° 4.155/98 apresentado pelo Deputado Ivan Valente e o Projeto n° 4.173/98 apresentado pelo MEC.

Ao final de um longo processo de discussões, o relator da Comissão de Educação opta por redigir um substitutivo, incorporando as contribuições dos dois projetos, que em 14/12/2000 foi aprovado.

Em 09 de janeiro de 2001, o Presidente Fernando Henrique Cardoso sancionou a Lei 10.172 que institui o Plano Nacional de Educação PNE, e que estabelece a obrigatoriedade dos estados e municípios elaborarem e submeterem à apreciação e aprovação do Poder Legislativo correspondente a proposta de um Plano Decenal próprio.

Em 25 de junho de 2014 a Presidenta Dilma Rousseff, sanciona a Lei nº 13.005, que aprova o novo Plano Nacional de Educação, que estará em vigência por uma década. Esta lei também obriga estados e municípios a elaborarem seus Planos Decenais no prazo de um ano de vigência da lei.



GABINETE DA PRESIDÊNCIA

A elaboração do **PNE** foi norteada pelas seguintes diretrizes:

- I - erradicação do analfabetismo;
- II - universalização do atendimento escolar;
- III - superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;
- IV - melhoria da qualidade da educação;
- V - formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade;
- VI - promoção do princípio da gestão democrática da educação pública;
- VII - promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País;
- VIII - estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do Produto Interno Bruto - PIB, que assegure atendimento às necessidades de expansão, com padrão de qualidade e equidade;
- IX - valorização dos (as) profissionais da educação;
- X - promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.

Dentro dessas diretrizes foram traçadas 20 metas que deverão ser alcançadas através das 254 estratégias já definidas neste PNE.

3.2 CONTEXTO ESTADUAL

Embora a recomendação legal da LDB/96, no seu Art. 10 seja: “Os Estados incumbir-se-ão de (...) elaborar e executar políticas e planos educacionais, em consonância com as diretrizes e planos nacionais de educação, integrando e coordenando as suas ações e as dos Municípios”, a Secretaria de Estado da Educação, em respeito à autonomia dos municípios, enquanto entes federados autônomos, e à política Cooperação-Mútua – iniciada neste Estado na década de 90 – optou por sugerir, de comum acordo com a União Nacional de Dirigentes Municipais de Educação, Seção MG - UNDIME/MG, um percurso crítico de planejamento, a partir de uma determinada filosofia de trabalho e de trilhas consideradas mais eficazes na construção democrática dos Planos Decenais de Educação de Minas Gerais.



CÂMARA MUNICIPAL
SANTANA DO RIACHO
BIÊNIO 2015/2016

ERROR: stackunderflow
OFFENDING COMMAND: ~

STACK: